



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

AVALIAÇÃO DA REATIVIDADE CRUZADA DE *EHRLICHIA CANIS* EM TESTES SOROLÓGICOS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

Bruna Ramos dos Santos^{1*}; Ruth Tamara Valencia-Portillo¹; João Augusto Franco Leonel²
Jéssica de Moares Santana²; Roberto Mitsuyoshi Hiramoto³; Trícia Maria Ferreira de Sousa
Oliveira²; Hiro Goto¹; Maria Carmen Arroyo Sanchez¹

¹ Laboratório de Soroepidemiologia e Imunobiologia, Instituto de Medicina Tropical, FMUSP.

² Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva Aplicada (LMVPA), Departamento de Medicina Veterinária da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, USP.

³ Instituto Adolfo Lutz, Centro de Parasitologia e Micologia, Núcleo de Parasitoses Sistêmicas, São Paulo, SP, Brasil

*Autor correspondente: bru_92@usp.br

Cães domésticos (*Canis familiaris*) constituem o principal reservatório urbano da leishmaniose visceral, e o diagnóstico sorológico da leishmaniose visceral canina (LVC) é amplamente empregado em inquéritos epidemiológicos e ações de controle. No Brasil, a infecção por *Ehrlichia canis* é endêmica e frequentemente detectada em cães, com prevalências variáveis conforme a região e a metodologia diagnóstica utilizada. A possibilidade de reatividade cruzada entre *E. canis* e testes sorológicos para LVC permanece controversa na literatura. Avaliar a ocorrência de reatividade cruzada de *Ehrlichia canis* em testes sorológicos para diagnóstico da leishmaniose visceral canina, empregando os antígenos recombinantes K28 (DPP e ELISA), K39 (ELISA) e o antígeno *L. major*-like (EIE-LVC) em amostras de soro cães de ONGs de Pirassununga, SP. Amostras de sangue desses animais foram previamente submetidas à PCR para detecção de *E. canis* (gene Dsb) e para *Leishmania spp.* Realizaram-se testes sorológicos *in house* (ELISA-rK28 e ELISA-rK39) e testes produzidos por Biomanguinhos (teste imunocromatográfico de fluxo lateral “Dual Path Platform” - TR-DPP e o ensaio ELISA-*L. major*-like - EIE-LVC). Todas as amostras foram negativas na PCR para *Leishmania spp.* (n=123) e 73 (59,3%) foram positivas na PCR para *E. canis*. Entre estas, 41,1% apresentaram positividade no DPP, 11,0% no ELISA-rK28 e 12,3% no ELISA-rK39. Entre as amostras negativas para *E. canis*, observaram-se 32,0% de resultados positivos no DPP, 8,0% no ELISA-rK28 e 4,0% no ELISA-rK39. Todas foram negativas no EIE-LVC. O teste de McNemar evidenciou diferença significativa entre DPP e os ELISAs ($p < 0,001$), enquanto ELISA-rK28 e ELISA-rK39 apresentaram desempenho semelhante ($p = 1,000$). Não houve diferença significativa na positividade ao DPP nas amostras com PCR positivo e negativo para *E. canis* (Teste exato de Fisher, $p = 0,341$). Por outro lado, nenhum resultado positivo no DPP foi confirmado pelo teste EIE-LVC. Da mesma forma, não se observaram diferenças na positividade dos ELISAs com antígenos recombinantes entre os grupos PCR positivo e negativo ($p = 0,759$ para ELISA-rK28; $p = 0,196$ para ELISA-rK39). Além disso, nenhum resultado positivo no DPP foi confirmado pelo EIE-LVC. Os resultados obtidos não evidenciam reatividade cruzada entre *E. canis* e os testes para LVC empregados, nas amostras estudadas. Por outro, resultados obtidos pelos testes DPP (triagem) e EIE-LVC (confirmatório) reforçam a necessidade de estratégias diagnósticas complementares para maior especificidade (DPP) e sensibilidade (EIE-LVC) para melhor tomada de decisão clínica e epidemiológica.



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

Palavras-chaves: Leishmaniose visceral canina, rK28, rK39, *Ehrlichia canis*.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Processo: 2024/15199-1 (BRS); Processo: 2021/12535-2 (MCAS). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Processo: 88887.689454/2022-00 (RTVP).